

# INFORMATIVO

da pesquisa de avaliação de Agenda 21

1<sup>a</sup>  
edição

## A Pesquisa

O Programa Agenda 21 no Ministério do Meio Ambiente está realizando uma pesquisa de avaliação e identificação de resultados de Agendas 21 locais no Brasil. Com isso, produzirá informativos para divulgar resultados preliminares da pesquisa.

Os informativos terão edições quinzenais, que serão publicadas até a conclusão da pesquisa. Trarão informações sobre as Agendas 21 que já encaminharam seus questionários respondidos, bem como informações úteis relativas à pesquisa.

Este número trás a Carta Aberta do Coordenador do Programa Agenda 21/MMA, Dr. José Vicente de Freitas, e os resultados do processo da Agenda 21 Local de Alta Floresta – MT.

## Carta Aberta

Nos diversos anos de atividade dos processos de Agenda 21 Local em todo o Brasil, as Agendas 21 obtiveram diversos resultados na busca pelo estabelecimento de um paradigma de desenvolvimento sustentável. Os processos de Agenda 21 tiveram alcance e atuações distintas em cada município ou região e seus resultados variam muito de processo para processo. Dentre esses resultados podemos citar impactos da Agenda 21 na escola; na organização social dos municípios; em atividades econômicas sustentáveis; no fortalecimento de projetos governamentais ou não governamentais; na influência em políticas públicas; na criação e fortalecimento de órgãos de gestão ambiental; entre outros.

Neste contexto, faz-se extremamente útil e necessário efetuar um levantamento dos resultados diretos e indiretos dos processos de Agenda 21 Local no Brasil. Esse levantamento permitirá obter um estado da arte das Agendas 21 Locais, identificando as conquistas e os resultados positivos dos processos, bem como os desafios e as dificuldades na elaboração e na implementação de Agendas 21 Locais.

Esta pesquisa permitirá, portanto, a disseminação de experiências e ações bem sucedidas oriundas dos processos de Agenda 21 Local, assim como possibilitará elaborar alternativas que permitam superar as dificuldades e desafios enfrentados pelos processos de Agenda 21 no Brasil.

Para que estas experiências sejam disseminadas, será lançada por esta Coordenação da Agenda 21/DCRS/SAIC/MMA, na data provável de Setembro/2009, uma publicação intitulada “Experiências de Agendas 21 Locais no Brasil”, que incluirá duas seções: a primeira consistirá em uma pesquisa quantitativa sobre os resultados de Agendas 21 Locais e a segunda será composta por relatos das experiências de Agendas 21 Locais.

Os relatos de experiências que irão compor a publicação serão selecionados, pela Coordenação da Agenda 21, com base nos resultados alcançados pelos processos, bem como nos casos que apresentarem singularidades que sejam instrutivas para avaliar a Agenda 21 enquanto política pública.

Além da publicação, essa pesquisa gerará subsídios para a seleção de 5 processos de Agenda 21 Local para serem divulgados em um vídeo intitulado “Agenda 21 Local: implementando ações”, com data prevista

para o lançamento em novembro de 2009. A intenção da Coordenação é que os produtos mencionados (publicação e vídeo) possam ser instrumentos úteis para a divulgação dos resultados dos processos de Agenda 21 Local no Brasil; para o fortalecimento dos processos locais de Agenda 21; para a disseminação de experiências e práticas bem sucedidas em todo o território nacional; para favorecer e fortalecer a mobilização social e a capacitação em Agenda 21; para fornecer subsídios para o processo de atualização da Agenda 21 Brasileira; para aprimorar o apoio técnico oferecido por esta Coordenação da Agenda 21; para repensar o modelo de fomento de Agendas 21 Locais; entre outras possibilidades.

Para que possamos realizar esta relevante pesquisa, solicitamos aos membros do fórum das Agendas 21 Locais que respondam ao questionário (clique aqui para baixar), que é o instrumento principal do esforço ora empregado.

Sugerimos que esse questionário seja respondido preferencialmente em uma reunião do Fórum da Agenda 21 Local (ou por instância que assuma as atribuições do Fórum) para que o conjunto de respostas contenha todas as informações essenciais do processo e a contribuição consensualizada dos membros da Agenda 21 Local. Na impossibilidade de contar com uma reunião do fórum para responder o instrumento, recomendamos que o mesmo seja respondido pelos coordenadores e/ou secretários executivos do processo de Agenda 21.

Esclarecemos que essa pesquisa não visa somente contar com a contribuição dos processos de Agenda 21 em plena atividade, mas sim de todos os processos de Agenda 21 que existem ou existiram no território nacional, já que um dos resultados esperados da pesquisa refere-se à busca de aperfeiçoamento do auxílio técnico e do modelo de fomento de Agendas 21 Locais no Brasil e, para tanto, a contribuição dos processos que se encontram em um período de inatividade é fundamental para a proposição de soluções para sua reativação.

Por fim, solicitamos que os questionários respondidos sejam encaminhados até o dia 31 de julho de 2009 para a Coordenação da Agenda 21 pelas seguintes formas de envio:

- E-mail: [pesquisa.agenda21@mma.gov.br](mailto:pesquisa.agenda21@mma.gov.br)
- Correio: Coordenação da Agenda 21 – Esplanada dos Ministérios, Bloco “B”, 9º Andar, Sala 916, CEP 70068-900, Brasília – DF.
- Fax: (61) 3317 – 1464, aos cuidados de Igor Fonseca.

Esta pesquisa está sendo realizada pela equipe do Programa Agenda 21, mas sua responsabilidade fica a cargo do Núcleo da Pesquisa de Avaliação, composto pelos servidores: Igor Ferraz da Fonseca, Adriane Cristine Goldoni, Patrícia Ramos Mendonça, Dagoberto Silva e José Vicente de Freitas. Qualquer dúvida, favor entrar em contato com:

**Igor Fonseca**  
Fone: (61)3317-1982 e Email: [igor.fonseca@mma.gov.br](mailto:igor.fonseca@mma.gov.br)

**Patrícia R. Mendonça**  
Fone: (61)3317-1363 e Email: [patricia.mendonca@mma.gov.br](mailto:patricia.mendonca@mma.gov.br)

Atenciosamente,

**José Vicente de Freitas**  
Coordenador da Agenda 21  
DCRS/SAIC/MMA

## A Agenda 21 de Alta Floresta/MT

O processo da Agenda 21 de Alta Floresta foi desencadeado pela possibilidade de financiamento do Ministério do Meio Ambiente via Fundo Nacional de Meio Ambiente. Com a abertura do edital FNMA nº 02/03, foi criado um grupo para a elaboração do projeto, formado por representantes de instituições da sociedade civil organizada e Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT e coordenado pelo governo municipal. O projeto foi aprovado, e suas atividades iniciadas em 2005.

No início do trabalho foi definida a metodologia de realização de oficinas de diagnóstico participativo com a população local. Em seguida, foram realizadas oficinas de capacitação em Agenda 21 e diagnóstico participativo tendo como público alvo o Fórum da Agenda 21 e monitores estudantes de graduação da UNEMAT. Após esse momento foram realizadas 44 oficinas com a população da zona rural e da zona urbana do município. Esses eventos foram mediados por dois monitores cada e a população participou apresentando suas fraquezas e oportunidades, “mapa falante” e o preenchimento de um “questionário socioambiental”, que foi respondido por 750 pessoas.

Após a realização das oficinas, os questionários e o resultado da participação popular foram encaminhados para professores da UNEMAT que efetuaram visitas técnicas às localidades do município para construir, com base nos resultados das oficinas, o Plano Local de Desenvolvimento Sustentável – PLDS de Alta Floresta – MT e o Plano de Intervenção em Áreas Alteradas – PIAA.

Durante todo o processo da Agenda 21 Local de Alta Floresta, diversas ações foram realizadas, simultaneamente aos esforços de elaboração do PLDS e do PIAA. O processo conta com o apoio do governo municipal, e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente tem como principal ação a implementação da Agenda 21 Local, com foco, em um primeiro momento, na implementação do Plano de Intervenção em Áreas Alteradas.

### Características do processo e principais acertos

Com base em dados coletados por meio do questionário da pesquisa de avaliação da Agenda 21, foram identificadas as seguintes características sobre o processo de Agenda 21 de Alta Floresta, bem como os principais acertos na opinião dos respondentes da pesquisa:

- O processo foi financiado pelo FNMA por meio do edital FNMA nº 02/2003 – Construção de Agendas 21 Locais.
- A Agenda 21 é coordenada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, com o apoio e parcerias de diversas ONGs locais, movimentos sociais e da UNEMAT.
- O Fórum da Agenda 21 Local possui 44 membros – 26 da sociedade civil e 18 de governo – e se reúne em média entre 4 a 6 vezes por ano.
- Foram realizadas 44 oficinas no município para a elaboração do Diagnóstico Participativo. Por meio deste, foi possível a produção de dados para subsidiar políticas públicas em diversos setores.
- A participação das organizações sociais contribuiu para o fortalecimento das mesmas.
- A metodologia que permitiu a ampla participação da população.

• O município possui PLDS e PIAA, ambos lançados em 28 de janeiro de 2009.

• A Agenda 21 de Alta Floresta é membro da Rede Brasileira de Agendas 21 Locais.

### Principais ações implementadas

Através da pesquisa citada, foram identificados diversos resultados de implementação de ações de Agenda 21 Local. Estas ações tanto ocorreram durante todo o processo de elaboração do Plano Local de Desenvolvimento Sustentável quanto ocorrem na implementação do processo. Os principais resultados de implementação identificados até o momento foram:

- Elaboração do Plano de Intervenção em Áreas Alteradas.
- Elaboração do Plano Local de Desenvolvimento Sustentável.
- Influência da Agenda 21 no fortalecimento de organizações sociais e de movimentos sociais, tais como: Pastoral da Juventude Rural; Grupo de Produção e Resistência Chico Mendes; Sociedade Formigas; Instituto Ouro Verde; Escolas que participaram do processo.
- Contribuição para a articulação e fortalecimento de outros projetos, tais como: parceria com ONG para tratamento do lixo urbano, especialmente o hospitalar; parcerias para o controle biológico da cigarrinha das pastagens por meio do fungo Metharhizium anisopliae.
- Influência da Agenda 21 na criação e/ou fortalecimento de órgãos da gestão pública, tais como: criação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente; fortalecimento do Conselho Municipal de Desenvolvimento e Meio Ambiente e do Fundo Municipal de Meio Ambiente.
- Influência da Agenda 21 na criação de legislação ambiental. Foram criadas a lei da Política Municipal de Meio Ambiente e Código Municipal de Meio Ambiente.
- Apoio à instalação de viveiro comunitário na comunidade Estrela do Sul.
- Realização de palestras sobre legislação ambiental rural.
- Sensibilização para a questão ambiental em bairros e escolas.
- Articulação com o Plano Diretor Municipal.
- Protagonismo nas discussões sobre Zoneamento Ecológico-Econômico Estadual.
- Realização de eventos e parcerias como Semana de Meio Ambiente, Semana de Agronomia, Seminários de Cultura, Seminários de educação do campo, Fórum de Erradicação de Trabalho Escravo e Trabalho Infantil e Proteção do Meio Ambiente de Trabalho.
- Contribuição com dados e metodologia na elaboração do Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável – PDT, bem como a participação no Núcleo Técnico do Conselho Executivo de Ações para a Agricultura Familiar (CEAAF).